

## / EDITORIAL

# A expectativa do mercado e a nova alta da Selic

A alta da taxa básica de juros Selic para 14,75% ao ano, anunciada na quarta-feira após a reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), é mais uma tentativa do Banco Central (BC) em segurar a inflação, que tem estourado o teto da meta, e uma resposta às incertezas no cenário externo. O resultado não foi nenhuma surpresa para o mercado, que já aguardava por uma decisão nessa linha. Entretanto, o novo aumento dos juros, o sexto seguido, mantém o consumo e os investimentos em compasso de espera, freando a economia.

Ao optar por uma política monetária calcada na trajetória de reajustes da Selic, adotada desde setembro do ano passado, quando passou de 10,50% para 10,75%, o BC compromete o crescimento de vários setores econômicos. Juros altos desembocam em crédito mais caro, que freia o consumo, injeta menos dinheiro na economia e por consequência retarda investimentos das empresas. Indústria, construção civil, serviços e varejo são atingidos mais duramente, uma vez que os consumidores retraem os gastos.

Além de ser uma estratégia para controlar a inflação, o Copom também atribuiu a alta dos juros aos impactos da guerra comercial de Donald Trump, que afeta a economia global ao pressionar o dólar, elevando os custos de

insumos e refletindo nas importações. Quanto a isso, só resta esperar que os Estados Unidos e demais governos entrem em sintonia e fechem acordos comerciais que tragam benefícios ao Brasil, favorecendo nossa economia.

A Selic em 14,75% ao ano é um retorno ao maior patamar da taxa em duas décadas, período em que o Copom pôde dar trégua aos juros diante de uma inflação em queda e cenário interno mais promissor. A expectativa é que a próxima reunião do colegiado do BC, marcada para os dias 17 e 18 de junho, interrompa o ciclo de aperto dos juros e inicie um novo tempo de alívio.

Para isso, é preciso que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a taxa oficial de inflação do País medida pelo IBGE, interrompa os aumentos e se distancie do teto da meta do BC, que é de 4,5%. Nesta sexta-feira, será divulgado o resultado de maio, o que pode trazer indícios de qual caminho o Copom seguirá na reunião do próximo mês.

Mas é necessário ir além de aplicar reajustes nos juros. Cabe ao governo federal "fazer o dever de casa e organizar suas contas", empregando medidas eficazes de austeridade fiscal com controle de gastos aliadas a estímulos à economia, de forma que seja possível voltar à época de juros em baixa e indicadores econômicos em alta no País.

A expectativa é que a próxima reunião do colegiado do BC interrompa o ciclo de aperto dos juros

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC\_RS | v JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

O Jornal do Comércio acompanhou o evento da WAN-IFRA - World Association of News Publishers (Associação Mundial de Editores de Notícias), em Cracóvia, na Polônia. Representado por Stefania Jarros Tumelero, diretora de Projetos, o JC foi um dos quatro veículos brasileiros no evento internacional. Mire o QR Code para assistir o vídeo.



A Restinga, bairro mais populoso de Porto Alegre, deve ganhar um novo shopping center, o Origem Open Mall. O projeto ainda será encaminhado para análise pela prefeitura. A colunista do Minuto Varejo, Patrícia Comunello, explica como será o empreendimento. Confira a reportagem acessando o QR Code.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

## / FRASES E PERSONAGENS

“Só com diálogo permanente e ações conjuntas conseguiremos avançar em soluções efetivas para garantir mais segurança nas regiões comerciais da nossa cidade.” **Arcione Piva**, presidente do Sindilijas Porto Alegre

“Qual a culpa do Lupi senão uma responsabilidade remota, que cabe ao Lula? E que o Lupi fez de omissão que o secretário-executivo do ministério deixou de fazer igual? Isso é envergonhante para mim, eu fico morto de vergonha e acho uma indignidade inexplicável.” **Ciro Gomes**, ex-governador do Ceará (PDT)

“A expectativa é de desaceleração no ritmo de crescimento da demanda por manufaturados e por investimentos, mesmo com os estímulos da Nova Indústria Brasil. A permanência dos juros altos encarece a oferta de crédito. Isso deve se refletir na produtividade, ao passo que a produção e as horas trabalhadas devem crescer menos em 2025.” **Vinicius Nonato**, economista da Confederação Nacional da Indústria (CNI)

“O certo é que a China não ficará sem escoar essa produção e precisará direcioná-la para outros mercados, entre eles países importadores do nosso calçado e no nosso próprio mercado doméstico.” **Haroldo Ferreira**, presidente-executivo da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados)



# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282  
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

**Conselho**

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

**Fundado em 25/5/1933 por**  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

## Uma mensagem por dia

Por que odiar, se só o amor preenche os corações? Por que não dobrar os joelhos, se rezar é tão importante? Por que fechar o semblante, quando você pode sorrir? Por que criticar, se pode oferecer ternura? Por que caminhar sozinho, se pode contar com deus? Por que temer, se pode ter coragem? Por que a tristeza e as lágrimas, se pode ser alegre? Por que a pressa, se pode ser mais calmo? Por que a guerra, se pode haver a paz?

### Meditação

Um bom exemplo de vida vale mais que simples palavras.

### Confirmação

“O futuro do Espírito, porém é: amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, lealdade, mansidão, domínio próprio. Contra essas coisas não existe lei” (Gl 5,22-23).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas